



Fundos e Previdência

Panorama Mensal

Outubro de 2020

Resumo de Indicadores

Set/20

IHFA

-1,90%

CDI

0,16%

Fechamento Set/20

Ibovespa

94.603**↓ -4,80% no mês**

Dólar

R\$5,64**↑ +3,10% no mês**

Performance Fundos no mês

Set/20

Multimercados

-1,51%

Ações

-4,58%

Renda Fixa CP

0,25%

Prev Mult.

-1,63%

Panorama Mensal

O mês de setembro foi marcado por fortes correções nos mercados financeiros globais.

No exterior, as baixas ocorreram pelas preocupações com uma possível segunda onda de COVID-19 e dúvidas se haverá mais estímulos à economia americana pelo Fed. As principais bolsas de valores caíram. Nos EUA, a correção foi forte nas ações de tecnologia, derrubando a NASDAQ e o S&P 500, que caíram 5,2% e 3,9, respectivamente.

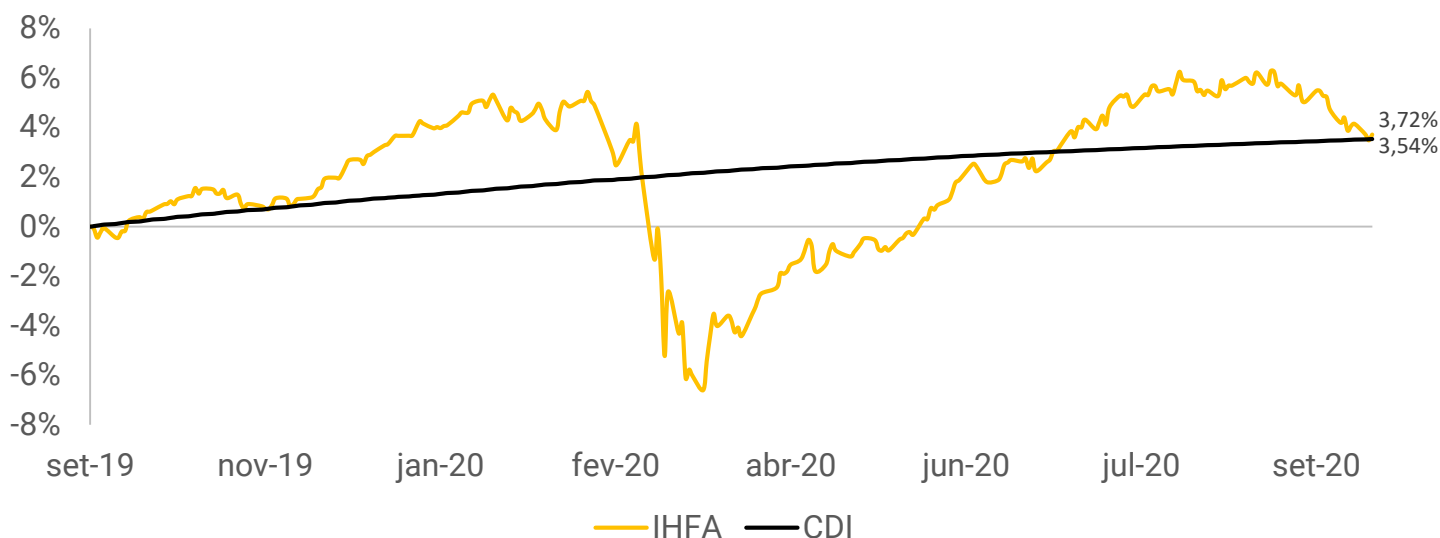
No Brasil, além do cenário externo negativo, a preocupação com o cenário fiscal derrubou os ativos locais. O Ibovespa caiu 4,8%, o IMA-B teve queda de 1,5% e dólar subiu 3,1%. Até os títulos do Tesouro Selic caíram no mês.

A indústria de fundos locais teve mais um mês de alta para os fundos de crédito e de queda para os multimercados e os fundos de ações. O IHFA, Índice de *Hedge Funds* da Anbima, caiu 1,9% no mês.

Quanto à captação líquida, a indústria teve mais um mês positivo com destaque para os fundos de Renda Fixa novamente.

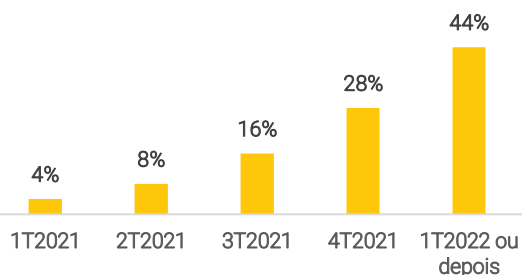
Neste mês, adicionamos duas novas seções ao relatório: uma análise do mercado de fundos alternativos e um resumo sobre os fundos imobiliários.

Performance 12 Meses – IHFA vs. CDI

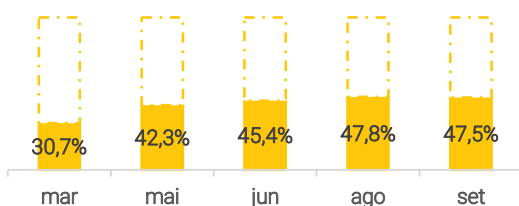


Fundos Multimercados

Expectativa para início do ciclo de altas da Selic (frequência)



Utilização média de risco dos fundos Macro



Fonte: XP. Resultados de pesquisa realizada com gestores de estratégia multimercado Macro da plataforma. Data-base: 15/09/2020.

A indústria dos multimercados passou por um período turbulento no mês de setembro, com reflexo em retornos negativos para as diferentes estratégias.

Diferentemente do mês anterior, em que os produtos internacionais se destacaram, mas os fundos locais sofreram com o aumento de aversão a risco no Brasil, em setembro o ambiente global passou também por aumento de volatilidade e correção dos ativos de risco, impactando negativamente os multimercados internacionais.

Por outro lado, em janelas de longo prazo – entre 24 e 36 meses – as estratégias continuam gerando retorno excedente sobre o CDI, conforme indicado pela tabela de retornos médios abaixo. O destaque positivo segue entre os fundos quantitativos, com retorno médio anualizado de 8,84% em 36 meses, além dos multimercados internacionais não *hedgedos* (exposição ao dólar).

Segundo consulta realizada pela equipe de Fundos da XP, junto a gestores de estratégia macro da plataforma, as expectativas predominantes são de que o ciclo de altas da Selic se inicie pelo menos a partir de 2022, o que reflete em posições – ainda comuns – a favor da queda das taxas de juros no Brasil. Questionados sobre a classe de ativo que apresentava melhores perspectivas, nas condições de mercado então vigentes, os gestores apontaram para a bolsa brasileira em sua maioria.

Por fim, em relação à utilização de risco entre os portfólios, o nível de utilização média não teve grandes variações, seguindo próximo a 50%. Em geral, os gestores têm apontado para a proximidade das eleições nos EUA, a possível implementação de novas medidas de *lockdown* no mundo e o aumento da percepção do risco fiscal no Brasil como os principais fatores a serem monitorados no cenário.

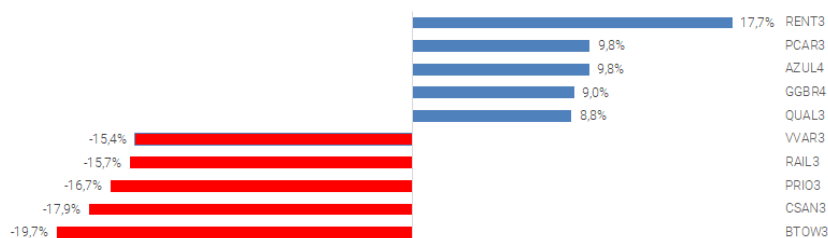
	Retorno Médio				No ano	12M	24M*	36M*	Vol 12m	# fundos
	Setembro Top 3	Setembro Geral	Setembro Bottom 3	Agosto Geral						
Macro	0,95%	-1,38%	-6,76%	0,06%	1,26%	4,36%	7,03%	6,43%	9,08%	128
Long Short	0,47%	-1,36%	-4,62%	0,13%	0,87%	4,89%	7,38%	7,40%	9,25%	43
Quant	-0,10%	-1,54%	-3,25%	-0,39%	4,23%	5,21%	7,46%	8,84%	7,80%	13
Arbitragem/Multiestratégia	0,02%	-1,30%	-5,12%	0,45%	2,33%	4,73%	7,54%	7,74%	9,09%	22
Multimercado Internacional Hedgeado	1,43%	-1,01%	-6,95%	1,69%	4,81%	3,86%	3,78%	5,38%	11,67%	66
Multimercado Internacional Não Hedgeado	4,09%	1,53%	-0,85%	5,82%	37,82%	36,50%	20,05%	23,08%	18,28%	29
CDI		0,16%		0,16%	2,28%	3,54%	4,90%	5,48%	0,07%	
IHFA		-1,50%		0,25%	0,44%	4,15%	6,77%	6,58%	8,55%	
IMA-B		-1,51%		-1,80%	-0,72%	2,11%	15,82%	11,22%	12,70%	
IRF-M		-0,56%		-0,75%	4,62%	6,56%	11,58%	9,60%	5,97%	
Dólar		3,10%		5,15%	39,94%	35,45%	18,69%	21,20%	18,97%	

Fonte: Economática. Data base: 30/09/2020. Amostra de fundos monitorados pela XP. * Retornos de 24m e 36m são anualizados.

Fundos de Ações

O Ibovespa sofreu o segundo mês de correção, seguindo a maioria das bolsas globais. O cenário mais negativo no exterior somado à piora do cenário fiscal local levaram o Ibovespa a uma queda de 4,80% no mês. Em setembro, a correção ocorreu em empresas que vinham performando muito bem, como as companhias do setor de comércio eletrônico, bastante presente nos fundos de ações

Melhores e Piores Ações do Ibovespa (Setembro)

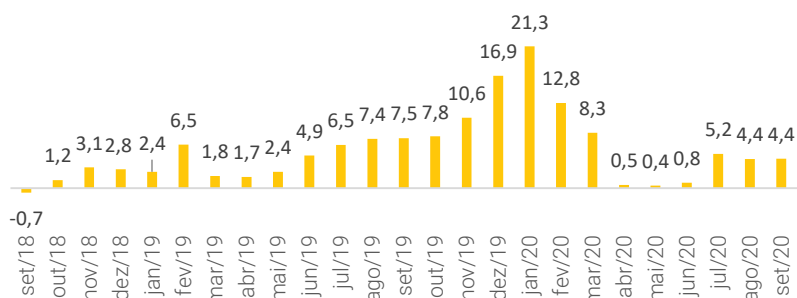


Fonte: Economática

Na média, os fundos de ações performaram em linha com o Ibovespa no mês. Porém, quando olhamos janelas mais longas de 12, 24 e 36 meses, o alpha gerado pela gestão ativa e profissional em ações faz toda a diferença (tabela de retornos abaixo).

Do lado de captação, os fundos de ações completaram 24 meses de captação líquida positiva. A última vez que a classe teve resgate líquido de recursos foi em setembro de 2018.

Captação Líquida Mensal dos Fundos de Ações (R\$ bilhões)



Fonte: Anbima

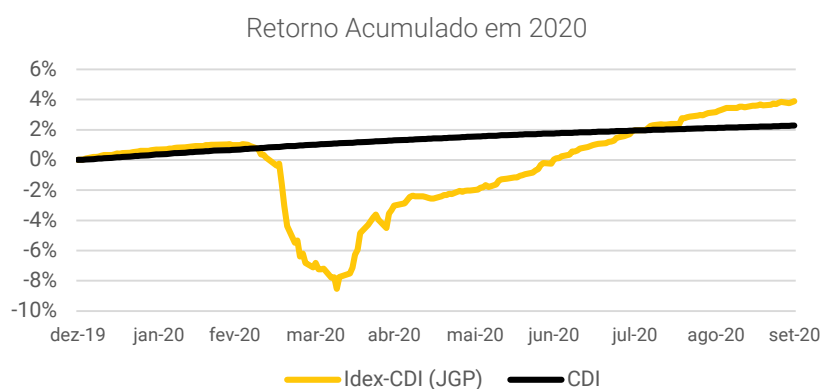
Os gestores continuam vendo boas oportunidades na bolsa, mas estão atentos à situação fiscal local, eleição nos EUA e início da temporada de resultados do 3T20, fatores que devem manter a volatilidade das ações elevada.

	Retorno Médio									
	Setembro Top 3	Setembro Geral	Setembro Bottom 3	Agosto Geral	No ano	12M	24M*	36M*	Vol 12m	# fundos
Long Biased	-0,63%	-5,17%	-15,65%	-1,00%	-7,14%	5,11%	19,50%	14,74%	37,45%	55
Long Only	-0,16%	-4,74%	-10,18%	-2,01%	-14,05%	-1,95%	19,17%	11,97%	43,11%	209
Ibovespa		-4,80%		-3,44%	-18,20%	-9,68%	9,19%	8,39%	44,47%	

Fundos de Crédito

Na renda fixa, o mês de setembro foi marcado por uma correção técnica nos títulos pós-fixados do governo (LFTs ou Tesouro Selic), que tiveram retorno negativo pela primeira vez nos últimos 18 anos. O Tesouro Selic 2025, por exemplo, caiu 0,43% no mês. Como esses títulos são utilizados de maneira bastante ampla como caixa dos fundos, essa performance negativa acabou atrapalhando um pouco os retornos no período. Mesmo assim, os retornos dos papéis de crédito privado mais do que compensaram essa correção das LFTs e os fundos de crédito high grade tiveram mais um bom mês, continuando a recuperação depois das perdas entre março e abril.

O índice Idex-CDI, da JGP, teve uma alta de 0,70% no mês, enquanto o CDI subiu apenas 0,16%. No ano, o retorno do índice de debêntures da JGP sobe 3,88%, depois de ter atingido uma queda superior a 8% em março.



Fonte: JGP

Assim como os fundos de estratégia high grade, os de estratégia high yield também tiveram bons retornos, influenciados positivamente pelo carregamento elevado dos papéis presentes nas carteiras e pela continuidade do fechamento dos prêmios de crédito. O carregamento médio das debêntures componentes do Idex-CDI fechou em CDI+2,3% em setembro.

	Retorno Médio									
	Setembro Top 3	Setembro Geral	Setembro Bottom 3	Agosto Geral	No ano	12M	24M*	36M*	Vol 12m	# fundos
High Grade	0,95%	0,29%	-0,19%	0,54%	0,11%	0,85%	3,87%	5,02%	1,79%	82
High Yield	5,69%	0,70%	-0,61%	0,48%	2,28%	4,33%	5,85%	9,17%	2,78%	45
Debêntures Incentivadas Hedgeado	0,50%	0,22%	-0,07%	0,48%	0,77%	-0,08%	3,15%	4,64%	2,05%	19
Debêntures Incentivadas Não Hedgeado	0,32%	-0,45%	-1,21%	0,53%	3,07%	3,45%	9,86%	8,71%	7,27%	39
CDI		0,16%		0,16%	2,28%	3,54%	4,90%	5,48%	0,07%	
IMA-B		-1,51%		-1,80%	-0,72%	2,11%	15,82%	11,22%	12,70%	
IDA DI		0,53%		0,85%	0,93%	1,36%	4,17%	5,26%	2,08%	

Fonte: Economática. Data base: 30/09/2020. Amostra de fundos monitorados pela XP. * Retornos de 24m e 36m são anualizados.

Fundos Internacionais

Os mercados financeiros globais tiveram um mês de correção. O aumento de novos casos de COVID-19 levou países da Europa a retomarem medidas de restrições, prejudicando a recuperação econômica. Além disso, há preocupação com uma recaída da economia americana caso não haja novos estímulos do Fed.

Nas bolsas, o setor mais afetado foi o de tecnologia, atingindo em cheio as bolsas americanas. O S&P 500, por exemplo, teve a primeira queda mensal desde março.

Índice	País	Setembro	Agosto	No ano	12M	24M*	36M*
Ibovespa	Brasil	-4,80%	-3,44%	-18,20%	-9,68%	9,19%	8,39%
SMLL	Brasil	-5,44%	-1,23%	-18,93%	-1,78%	24,29%	12,58%
S&P 500	EUA	-3,92%	7,01%	4,09%	12,98%	7,43%	10,11%
NASDAQ	EUA	-5,16%	9,59%	24,46%	39,61%	17,81%	19,79%
FTSE 1000	Reino Unido	-1,63%	1,12%	-22,23%	-20,82%	-11,62%	-7,34%
DAX	Alemanha	-1,43%	5,13%	-3,69%	2,68%	2,08%	-0,18%
Nikkei 225	Japão	0,20%	6,59%	-1,99%	6,57%	-1,96%	4,43%
Hang Seng	China	-6,82%	2,37%	-16,78%	-10,09%	-8,12%	-5,22%

Fonte: Quantum

Assim como o mercado acionário, o mercado de renda fixa internacional teve quedas, tanto em papéis *investment grade* quanto em papéis *high yied*. O *S&P 500 Investment Grade Corporate Bond* caiu 0,03% no mês, enquanto o *S&P U.S. High Yield Corporate Bond*, teve queda de 0,98%.

Os gestores continuam esperando uma maior volatilidade dos ativos devido a: (1) preocupação com uma segunda onda de COVID-19; (2) estímulos do Fed e (3) eleições nos EUA.

No mês, os fundos *hedgedos* refletiram o mês negativo e todas as classes tiveram retorno médio negativo. Já os fundos *não hedgedos*, aqueles que possuem o risco da variação cambial, subiram com a forte alta do dólar no mês.

	Retorno Médio									# fundos
	Setembro Top 3	Setembro Geral	Setembro Bottom 3	Agosto Geral	No ano	12M	24M*	36M*	Vol 12m	
Renda Fixa Internacional Hedgeado	0,75%	-0,27%	-0,84%	1,07%	0,68%	2,90%	6,04%	4,59%	8,89%	42
Renda Fixa Internacional Não Hedgeado	2,84%	2,31%	1,53%	5,07%	42,24%	39,20%	21,76%	23,05%	18,08%	9
Multimercado Internacional Hedgeado	1,43%	-1,01%	-6,95%	1,69%	4,81%	3,86%	3,78%	5,38%	11,67%	66
Multimercado Internacional Não Hedgeado	4,09%	1,53%	-0,85%	5,82%	37,82%	36,50%	20,05%	23,08%	18,28%	29
Renda Variável Internacional Hedgeado	0,35%	-3,14%	-10,73%	5,37%	9,35%	13,67%	7,65%	10,68%	18,54%	31
Renda Variável Internacional Não Hedgeado	4,24%	0,35%	-2,66%	10,23%	39,99%	44,76%	23,02%	26,74%	25,09%	65
S&P 500		-3,92%		7,01%	4,09%	12,98%	7,43%	10,11%	33,97%	
Dólar		3,10%		5,15%	39,94%	35,45%	18,69%	21,20%	18,97%	

Fonte: Economatica. Data base: 30/09/2020. Amostra de fundos monitorados pela XP. * Retornos de 24m e 36m são anualizados.

Fundos Alternativos

Neste mês, damos início à cobertura de fundos alternativos, uma categoria de ativo não tão comum aos investidores e muito restrita aos investidores institucionais, principalmente os Fundos de Pensão. No entanto, diante do atual cenário de baixa taxa de juros, é natural que os investidores brasileiros busquem investimentos com retornos mais atrativos e conseqüentemente mais risco. Neste sentido, para ampliar o alcance dos investimentos alternativos, a XP criou a Alternative Week. O evento aconteceu entre os dias 29 de setembro a 01 de outubro, onde grandes nomes do mercado se reuniram para debater sobre investimentos alternativos e como eles podem compor a carteira dos investidores. Segue abaixo o link de todos os painéis apresentados:

- [Panorama Alternativos: Desafios e Oportunidades](#)
- [Fundos de Infraestrutura, Real Estate e Distress Assets: Desafios e Oportunidades](#)
- [Angel Investing & Venture Capital: O Nascimento de uma Empresa](#)
- [IPO de Empresas Investidas por Fundos de Private Equity: Casos de Sucesso e Casos que Não Deram Tão Certo](#)
- [Investimento de Impacto & ESG: O Retorno de um Mundo Melhor](#)
- [Private Equity: a alavanca de crescimento das empresas](#)

Conforme já mencionado, no Brasil, os fundos alternativos estão concentrados nos investidores institucionais, principalmente, devido ao perfil de investimento de longo prazo e baixa liquidez. Além disso, os tradicionais veículos de investimento desta categoria têm valores alto de aplicação mínima (normalmente acima de R\$5 milhões) o que torna este tipo de investimento pouco acessível à maioria dos brasileiros. Mais uma vez sendo inovadora e buscando democratizar mais uma categoria de ativos, em março 2018, a XP trouxe para plataforma o primeiro fundo de Private Equity, Crescera Growth IV. Este produto foi destinado a investidores profissionais, mas com um ticket mínimo de R\$100 mil. Atualmente a plataforma da XP conta com quatro fundos alternativos e um *pipeline* bastante aquecido de novas ofertas. A seguir estão listados os fundos de investimento alternativo na plataforma XP.

Gestor	Fundo	Estratégia	Tipo de investidor	Ticket médio	Tamanho do fundo
Crescera Investimentos	Crescera Growth IV	Private Equity	Profissional	R\$450 mil	R\$728 milhões
Starboard Restructuring Partners	Starboard Special Situation II	Special Situations	Profissional	R\$320 mil	R\$307 milhões
Redpoint Eventures	Redpoint II	Venture Capital	Profissional	R\$ 240 mil	R\$700 milhões
XP Asset Management	XP Private Equity	Private Equity	Qualificado	R\$240 mil	R\$1,3 bilhão

Fundos Imobiliários

Na indústria de fundos imobiliários, o IFIX apresentou um fechamento em linha de 0,46% em setembro, após a alta de 1,8% no mês anterior, enquanto o XPFI, índice geral de fundos imobiliários da XP, apresentou alta de 0,78% no mês.

A performance em setembro do índice XPFT (fundos que investem majoritariamente em imóveis físicos, como shoppings centers, lajes corporativas e galpões logísticos), que possui os 20 fundos com maior índice de negociabilidade do mercado de FIIs de tijolo, apresentou um retorno de 1,04% no mês (-14,48% no ano).

Já a performance do índice XPFP (Índice XP de Fundos de Papel) teve retorno de 0,38% no mês (-8,06% no ano), principalmente pelo cenário favorável dos Fundos de CRI, que estão tendo boa performance, distribuindo rendimentos e trazendo novas operações para o portfólio.

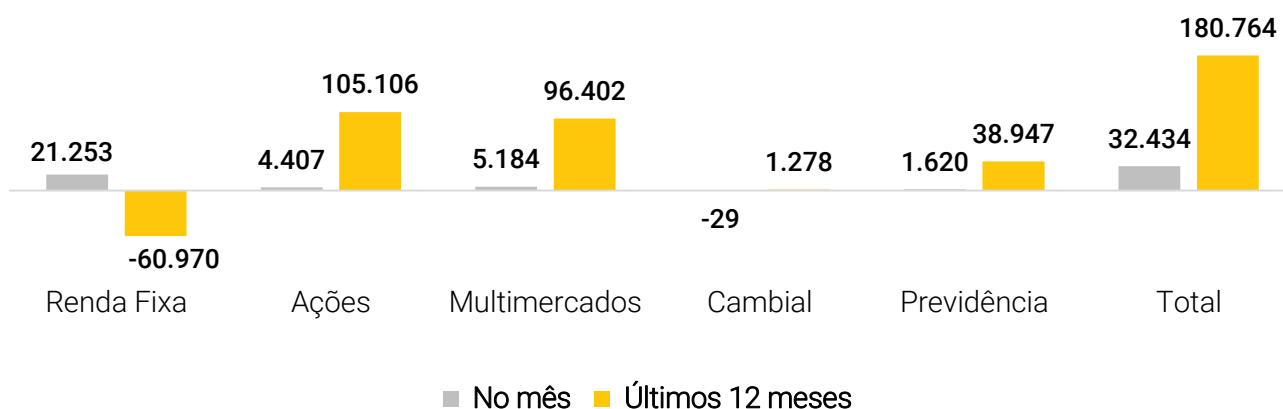
	Retornos			PL					
	Mês	Ano	12m	Milhões	Valor de Mercado	P/VPA	Renda Mensal	Yield 12m (%)	Yield (% a.a.)
Lajes	1,81%	-18,37%	2,98%	11.676	10.203,82	0,87	0,56%	6,05%	6,13%
Shoppings	-1,30%	-24,55%	-7,47%	14.582	12.897,51	0,88	0,25%	4,05%	4,48%
Logística	1,08%	-6,67%	21,10%	11.857	13.810,70	1,16	0,44%	5,58%	5,12%
Outros	0,07%	-12,04%	6,41%	10.844	11.170,30	1,03	0,45%	5,77%	5,87%
Fundos de CRI	1,23%	-6,52%	1,92%	21.917	22.157	1,01	0,58%	6,12%	6,65%
Fundos de Fundos	-1,55%	-13,71%	10,56%	7.133	7.428	1,04	0,50%	7,40%	7,67%
XPFI	0,78%	-12,41%	3,75%	-	-	-	-	-	-
XPFT	1,04%	-14,48%	5,39%	-	-	-	-	-	-
XPFP	0,38%	-8,06%	4,24%	-	-	-	-	-	-
IFIX	0,46%	-12,59%	4,12%	-	-	-	-	-	-
CDI	0,16%	2,28%	3,54%	-	-	-	-	-	-

Fonte: Economatica. Data base: 30/09/2020. Elaboração: XP

Captação Líquida da Indústria

Setembro foi mais um mês de elevado volume de captação líquida na indústria de fundos, com destaque pelo quarto mês seguido para a classe de Renda Fixa, registrando entradas líquidas de R\$ 21,3 bilhões, apesar de, no acumulado de 12 meses, ainda sofrer grande volume de resgates. As classes Multimercado e Ações continuam se destacando no acumulado de 12 meses, com captações líquidas de R\$ 96,4 bilhões e R\$ 105,1 bilhões, respectivamente.

Captação Líquida (em R\$ milhões)

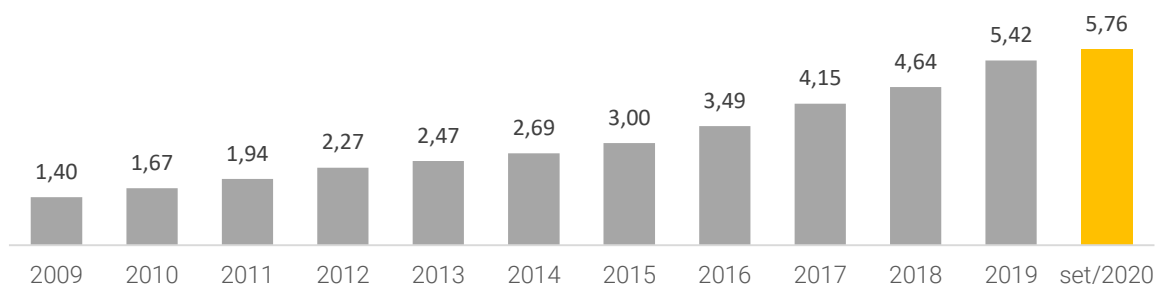


Fonte: ANBIMA

Evolução de Patrimônio Líquido





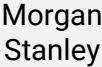

Contabilizando-se os fundos "555" (os tradicionais Renda Fixa, Ações, Multimercado e Cambial), os fundos de Previdência, os ETFs e os fundos Estruturados (FIDCs, FIIs, FIPs), a indústria local alcançou o patamar de R\$ 5,76 trilhões de patrimônio líquido no fechamento de setembro de 2020, correspondente a uma alta acumulada de 6,31% no ano.

Patrimônio da Indústria de Fundos (em R\$ trilhões)



Fonte: ANBIMA

Radar do Mercado

	Evento	Comentário
	Lançamento	A estratégia internacional multiestatégia da Wellington Management, Wellington Schroder Gaia, foi lançada em setembro. O fundo internacional, disponível na plataforma GAIA da Schroder, atua em posições de valor relativo em ações e crédito, além de uma subestratégia macro.
	Lançamento	Foi lançado mais um produto da família Trend, o Trend Lideranças Femininas, que investe em um ETF com foco em empresas que têm forte presença feminina em cargos de liderança.
	Fechamento	A estratégia multimercado macro Ibiuna Hedge STH fechou para captação após atingir o seu capacity.
	Lançamento	A gestora lançou um novo produto, Garde Vallon, de estratégia macro de alta volatilidade. O fundo seguirá a mesma estratégia do já conhecido Garde D'Artagnan, com exposições aumentadas em 50%. Em plataformas, o fundo é exclusivo para os clientes da XP.
	Lançamento	A gestora trouxe ao Brasil sua estratégia US Advantage, que foca em empresas americanas de alta qualidade com forte reconhecimento de marca, vantagens competitivas sustentáveis, fortes rendimentos de fluxo de caixa livre e retornos favoráveis sobre as tendências de capital investido.
	6 meses	O fundo de estratégia de crédito <i>high yield</i> da gestora Riza, o Riza Meyenii 180 Advisory FIC FIM completou 6 meses no dia 30 de setembro, com um retorno de +5,67% no período.

Ranking de Gestores

Gestores Top 20 – PL (R\$ mil)

1	Banco do Brasil	1.175.073.358	●	
2	Itaú	741.375.431	●	
3	Bradesco	521.223.277	●	
4	Caixa	399.839.944	●	
5	Santander	299.631.929	●	
6	BTG Pactual	118.698.461	●	
7	Safra	96.679.734	●	
8	Credit Suisse	95.163.823	●	
9	XP Asset	79.318.223	●	
10	BRL	72.935.014	●	
11	Opportunity	59.505.462	●	
12	Kinea	57.484.981	●	
13	Sicredi	53.136.890	●	
14	Oliveira Trust	51.539.392	▲	2
15	BNP Paribas	50.494.924	▼	-1
16	Verde Asset	46.159.983	▼	-1
17	Western Asset	42.786.637	●	
18	Votorantim	41.836.916	●	
19	SPX Capital	34.333.895	●	
20	Vinci Partners	33.509.019	●	

Crerios: No cálculo do patrimônio líquido, foram excluídos fundos de cotas, com o objetivo de evitar dupla contagem, assim como foram consideradas tanto as classes de fundos CVM 555 (Ações, Multimercado, Renda Fixa, Cambial), quanto fundos estruturados (FII, FIDC, FIP), excluindo-se os fundos *offshore*. Também foram excluídas as gestoras que apresentam 100% dos fundos com público-alvo Exclusivo ou Restrito.

Ranking de Administradores

Administradores Top 20 – PL (R\$ mil)

1.	Banco do Brasil	1.223.900.340	●
2.	Itaú	695.909.889	●
3.	Bradesco	456.758.030	●
4.	Caixa	420.166.147	●
5.	Santander	387.939.356	●
6.	Intrag	375.366.901	●
7.	BNY Mellon	365.229.691	●
8.	BEM	341.083.324	●
9.	BTG Pactual	231.928.605	●
10.	Credit Suisse	113.187.344	●
11.	BRL Trust	106.138.859	●
12.	Safra	101.071.800	●
13.	Oliveira Trust	68.143.035	●
14.	Sicredi	55.227.689	●
15.	BNP Paribas	51.767.891	●
16.	Modal	44.150.296	●
17.	Votorantim	42.458.446	●
18.	Socopa	37.150.197	●
19.	Lions Trust	29.587.511	●
20.	Brasil Plural	29.272.953	●

Crerios: No cálculo do patrimônio líquido, foram excluídos fundos de cotas, com o objetivo de evitar dupla contagem, assim como foram consideradas tanto as classes de fundos CVM 555 (Ações, Multimercado, Renda Fixa, Cambial), quanto fundos estruturados (FII, FIDC, FIP), excluindo-se os fundos *offshore*. Também foram excluídas as gestoras que apresentam 100% dos fundos com público-alvo Exclusivo ou Restrito.

Performance da Indústria

Performance Multimercados (sem tributação RV) – Top 10

#	Fundo	12 meses *
1.	Santander Global Equities FIM IE	61,9%
2.	MS Glob Equity Managers Inst. FIC FIM IE	57,0%
3.	Itaú Sel Multifundos Glob Alloc FICFIM IE	36,6%
4.	Vista Multiestrategia FIC FIM	33,0%
5.	Brad Lyxor BW Core Global Macro FIM IE	24,0%
6.	Sharp Long Short 2x Feeder FIC FIM	19,4%
7.	Ibiuna Hedge STH FIC FIM	16,9%
8.	Mar Absoluto FIC FIM	15,8%
9.	Truxt Long Short Advisory FIC FIM	13,9%
10.	ARX Extra FIC FIM	13,3%

Performance Multimercados – Top 10

#	Fundo	12 meses *
1.	Versa Long Biased FIM	93,8%
2.	Santander Global Equities FIM IE	61,9%
3.	MS Glob Equity Managers Inst. FIC FIM IE	57,0%
4.	Itaú Sel Multifundos Glob Alloc FICFIM IE	36,6%
5.	Truxt Long Bias Advisory FIC FIM	35,5%
6.	Vista Multiestrategia FIC FIM	33,0%
7.	Brad Lyxor BW Core Global Macro FIM IE	24,0%
8.	Dahlia Total Return FIC FIM	20,0%
9.	Sharp Long Short 2x Feeder FIC FIM	19,4%
10.	Ibiuna Hedge STH FIC FIM	16,9%

Performance da Indústria

Performance Renda Variável – Top 10

#	Fundo	12 meses *
1.	Western Asset FIA BDR Nível I	74,3%
2.	Caixa FIA BDR Nível I	59,6%
3.	BB Ações Globais FIC FIA BDR Nivel I	56,6%
4.	CSHG Verde AM Global Eq FIC FIA IE	56,5%
5.	Bradesco BDR Nível I	55,7%
6.	Safra Cons Americano BDR Nível I FIC FIA	47,3%
7.	Absoluto Partners Advisory FIC FIA	43,6%
8.	Fator Sinergia FIA	41,5%
9.	Safra FIA BDR Nível I PB	40,6%
10.	Sharp LB Feeder FIC FIA	33,6%

Performance Renda Fixa Crédito Privado – Top 10

#	Fundo	12 meses *
1.	Angá High Yield FIRF CP	9,05%
2.	XP Crédito Estruturado 15 FIC FIRF CP LP	4,30%
3.	Icatu Vanguarda CP FI RF LP	3,75%
4.	Capitânia Premium FIC FIRF CP LP	3,43%
5.	Caixa Qualificado FIRF CP LP	3,13%
6.	Banrisul Flex FIRF CP LP	3,10%
7.	Iridium Titan Advisory FIC FIRF CP	3,03%
8.	Itaú Corporate CP Dif IQ FIC FIRF	3,02%
9.	Bradesco RF Deb Inc FIC FI-Infra	2,90%
10.	BB RF LP FIC FI CP	2,80%

Captação Líquida da Indústria - Fundos

Captação Líquida Total – Top 10 – Volume (R\$ mil)

#	Gestora	No Mês	12 Meses
1.	Banco do Brasil	25.904.742	79.022.010
2.	Itaú	3.488.038	-36.320.541
3.	Caixa	2.980.222	14.603.793
4.	Ibiuna Investimentos	1.881.783	12.343.001
5.	Santander	1.864.630	5.146.351
6.	BTG Pactual	1.771.387	6.590.743
7.	JGP	1.586.913	4.943.482
8.	Bradesco	941.429	-77.532.594
9.	Occam Brasil	866.232	7.113.493
10.	Safra	691.622	-6.311.385

Captação Líquida Multimercados – Top 10 – Volume (R\$ mil)

#	Gestora	No Mês	12 Meses
1.	Ibiuna Investimentos	1.901.012	12.425.420
2.	Santander	1.531.890	20.098.240
3.	JGP	1.437.748	5.207.114
4.	Itaú	1.142.531	18.512.271
5.	Bradesco	923.857	2.930.724
6.	Occam Brasil	805.394	6.523.613
7.	Vinci Partners	557.378	2.832.170
8.	Giant Steps	487.982	3.260.414
9.	Caixa	482.678	4.538.541
10.	Dahlia Capital	405.372	4.133.712

Captação Líquida da Indústria - Fundos

Captação Líquida Renda Fixa – Top 10 – Volume (R\$ mil)

#	Gestora	No Mês	12 Meses
1.	Banco do Brasil	22.580.635	103.239.959
2.	Caixa	2.317.674	7.280.844
3.	Itaú	1.965.754	-69.704.384
4.	Santander	440.654	-16.642.722
5.	XP Asset	372.173	8.450.545
6.	Socopa	229.725	295.341
7.	Safra	205.841	-4.581.284
8.	BTG Pactual	182.250	1.985.158
9.	Sicredi	150.510	14.008.620
10.	Opportunity	98.891	-232.716

Captação Líquida Ações – Top 10 – Volume (R\$ mil)

#	Gestora	No Mês	12 Meses
1.	BTG Pactual	2.091.335	4.195.959
2.	Banco do Brasil	675.136	-6.480.013
3.	Constellation	442.435	3.838.770
4.	Itaú	388.417	14.015.617
5.	Safra	359.289	4.454.149
6.	XP Asset	337.670	4.378.016
7.	Western Asset	217.258	1.366.910
8.	Bradesco	194.320	3.664.227
9.	Truxt Investimentos	184.167	2.180.703
10.	Moat Capital	164.293	1.356.406

Captação Líquida da Indústria - Previdência

Captação Líquida Total – Top 10 Gestoras – Volume (R\$ mil)

#	Gestora	No Mês	12 Meses
1.	Caixa	1.563.903	10.555.115
2.	JGP	796.592	3.280.347
3.	AZ Quest	286.147	1.068.095
4.	Ibiuna Investimentos	200.156	3.496.314
5.	Claritas	131.059	2.669.964
6.	Adam Capital	127.729	266.154
7.	Credit Suisse	120.256	1.455.225
8.	ARX Investimentos	119.848	487.922
9.	BTG Pactual	109.782	413.551
10.	Absolute	105.958	1.379.692

Fonte: ECONOMATICA/XP. Foi considerada a captação líquida total de todos os fundos, de assets independentes ou ligadas a instituições financeiras, das respectivas categorias, excluindo-se fundo de cotas.

Critérios Amostrais

Nas seções em que é informada a performance de fundos de investimento, são considerados os seguintes critérios de amostra:

- 1) Fundos não exclusivos;
- 2) Público alvo não destinado a investidores private ou profissionais;
- 3) Patrimônio líquido médio em 12 meses maior que R\$ 100 milhões;
- 4) Número de cotistas maior ou igual a 100;
- 5) Para fundos de ações, foram excluídas as categorias Ações Setoriais, Ações FMP-FGTS e Ações Mono Ação;
- 6) Para fundos de renda fixa crédito privado, foram excluídos fundos com volatilidade em 12 meses maior que 2,00% ao ano;
- 7) Caso haja dois fundos que invistam mais de 90% do patrimônio líquido em cotas de um mesmo fundo master, apenas o mais antigo é considerado nos cálculos. Em casos de datas iguais, é considerado o fundo com maior patrimônio líquido;
- 8) São excluídos os multimercados que, em seus respectivos regulamentos, busquem investir de forma ativa ou passiva em uma classe de ativo que seja representada por um único índice que não seja o CDI, dado que este é um ranking que busca destacar fundos com gestão ativa.

Disclaimer



1. Este material foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S/A (“XP Investimentos” ou “XP”) e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010. 2. Este material tem caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como sendo material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Os prazos, taxas e condições aqui contidas são meramente indicativas. 3. As informações contidas neste relatório foram consideradas razoáveis na data em que ele foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. A XP Investimentos não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. 4. Os instrumentos financeiros discutidos neste material podem não ser adequados para todos os investidores. Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. 5. A XP Investimentos não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste material ou seu conteúdo. 6. Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos. 7. A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710. 8. Para maiores informações sobre produtos, tabelas de custos operacionais e política de cobrança, favor acessar o nosso site: www.xpi.com.br. 9. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITAIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS E TAXA DE ADMINISTRAÇÃO E PERFORMANCE. LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. 10. ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.



Para cada investidor, uma XP.

www.xpi.com.br

XP Investimentos CCTVM S/A

Av. Chedid Jafet, 75 | Torre Sul | 30º Andar
Itaim Bibi - São Paulo - SP
CEP: 04551-060
CNPJ: 02.232.886/0001-04

Ouvidoria

0800 722 3730
Dias úteis, de segunda a sexta-feira,
das 9h às 19h30.

Atendimento ao cliente

4003 3710 (capitais e regiões metropolitanas)
0800 880 3710 (demais regiões)
Dias úteis, de segunda a sexta-feira,
das 9h às 19h30.